

A LIAHONA

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • MAIO DE 1995 • EDIÇÃO ESPECIAL



Presidente Howard

In Memoriam, 1907–1995

"Convido os membros da Igreja a seguirem com mais atenção o exemplo da vida de Jesus Cristo, especialmente no que tange ao amor, à esperança e compaixão que Ele demonstrou. Oro para que nos tratemos uns aos outros com mais bondade, paciência, cortesia e perdão."
(Howard W. Hunter, 6 de junho de 1994)

Mesmo quando criança, abaixo, aos cinco anos, Howard W. Hunter tinha uma natureza compassiva e refinada. Essas qualidades cristãs tornaram-se cada vez mais evidentes à medida que ele amadurecia, até se tornar um Apóstolo, à direita. Em palavras, ações e pensamentos, sempre procurou imitar o Mestre.

Elizabeth S. VanDenBerghe

O Presidente Howard W. Hunter foi um exemplo para a Igreja e para o mundo do "amor, esperança e compaixão" do Senhor Jesus Cristo. Após servir durante nove meses como o décimo-quarto Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, foi desobrigado de seu ministério terreno na sexta-feira, 3 de março de 1995, aos 87 anos de idade. Faleceu às 8h35 em seu apartamento situado a um quarteirão do Templo de Salt Lake. Seu funeral foi realizado na quarta-feira, 8 de março de 1995, ao meio-dia, no Tabernáculo da Praça do Templo. Foi sepultado no Cemitério de Salt Lake.

A vida de Howard W. Hunter foi notável sob qualquer ponto de vista. Mas enquanto o mundo o reverencia por suas importantes posições de liderança, ele sabia que a verdadeira grandeza não repousa no que o mundo define como sucesso, porém nas "coisas que Deus ordenou fossem feitas por toda a humanidade, os milhares de pequenas coisas, serviços e sacrifícios que constituem o dar ou perder a própria vida por amor ao Senhor e ao próximo".¹

Muito embora uma profunda simplicidade o impedisse de jamais fazer esta comparação, o Presidente Hunter alcançou sua própria definição de grandeza. Tal grandeza surgia quando não era centro das atenções, ao tomar decisões essenciais de trabalhar arduamente, de tornar a tentar após ter falhado, de auxiliar seu semelhante e de pautar sua vida pela do Salvador.

Como Presidente da Igreja, exortou todos os santos dos últimos dias a seguirem o exemplo do Senhor Jesus Cristo e a "fazerem do templo do Senhor o grande símbolo de sua vida".² A vida e o ministério do Presidente Hunter caracterizaram-se pela dedicação, caridade e humildade.



ard W. Hunter



PARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA

"Estudemos todos os ensinamentos do Salvador e sigamos mais plenamente o Seu exemplo. Ele deu-nos 'tudo o que diz respeito à vida e piedade'. Ele nos 'chamou por sua glória e virtude' e 'nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas (fiquemos) participantes da natureza divina'. (II Pedro 1:3-4)

Acredito nessas 'grandíssimas e preciosas promessas' e convido todos os que me ouvem a reivindicá-las. Devemos lutar para ser 'participantes da natureza divina'. Só então poderemos verdadeiramente esperar por 'paz neste mundo e vida eterna no mundo vindouro'". (D&C 59:23)
(A Liahona, janeiro de 1995, p. 8.)



Os pais de Howard, *abaixo*, ensinaram-no a trabalhar arduamente e a cultivar seus talentos—virtudes que ele e Claire transmitiram a seus filhos, Richard e John, *à direita*. Um dos talentos de Howard era a música. Na foto acima, vemos-lo ao centro de um conjunto de música popular, organizado por ele para tocar em bailes, quando cursava a escola secundária.

TRABALHO ÁRDUO E OBSTÁCULOS INICIAIS

Howard era filho de John William (Will) e Nellie Marie Rasmussen Hunter, tendo nascido em Boise, estado de Idaho, em 14 de novembro de 1907. Junto com a única irmã, Dorothy, desfrutou um lar confortável e acolhedor—porém com pouca opulência. Seu pai trabalhava como motoneiro da *Boise Valley Traction Company* (Companhia de Tração Vale de Boise). Para ajudar no orçamento, a mãe aceitava empregos esporádicos.

Quando pequeno, Howard limpou milho, colheu feijão e maçãs, e transportava pesadas garrafas de leite de uma leiteria local até sua casa. Seus muitos empregos quando adolescente incluíram: vender sorvetes, fazer cópias de anúncios para um jornal, trabalhar como mensageiro, carregador e fazer reparos em um hotel local. Os empregos obviamente desenvolveram nele uma capacidade para o trabalho árduo, que mais tarde capacitou-o para desempenhar uma miríade de responsabilidades—tanto no trabalho quanto na Igreja.³

Enquanto Nellie, a mãe de Howard, envolveu-se e envolveu os filhos ativamente na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, seu pai, Will, não se afiliou a qualquer igreja. Ocasionalmente acompanhava a família à Igreja. Uma das melhores recordações da infância de Howard era a de voltar da Igreja para casa de bonde, sentado no colo do pai.

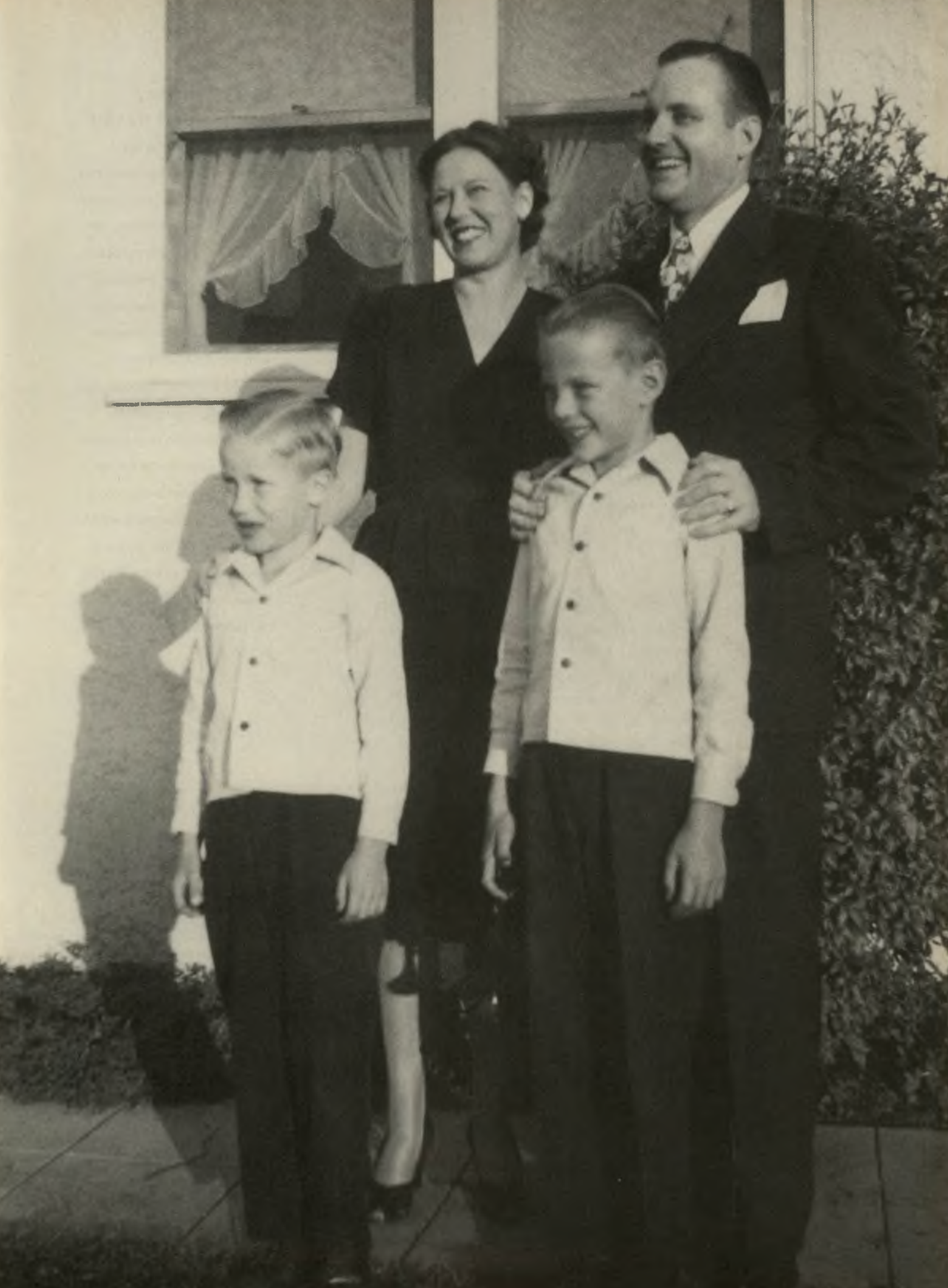
Quando, porém, Howard completou oito anos e chegou a hora de seu batismo, o pai proibiu. Ele queria que Howard e Dorothy fossem mais velhos para decidirem quando e o que fazer. Esse adiamento foi doloroso para Howard quando completou doze anos de idade e não pôde tornar-se diácono e distribuir o sacramento com os outros garotos. Mas Will, mais tarde, teve que ceder aos pedidos incessantes do filho. A 4 de abril de 1920, Howard, com 12 anos, e Dorothy, com 10, foram batizados.

PRESERVAR E PROTEGER A FAMÍLIA

"A Igreja tem a responsabilidade—e a autoridade—de preservar e proteger a família como a base da sociedade. O padrão para a vida familiar, instituído desde antes da fundação do mundo, estabelece que os filhos nasçam e sejam criados pelos pais, casados legalmente (. . .)

A sociedade, preocupada, começa a ver que a desintegração da família traz ao mundo as calamidades preditas pelos profetas. Os conselhos e deliberações mundiais somente terão sucesso quando encararem a família como o Senhor revelou que ela deveria ser."
(*A Liahona*, janeiro de 1995, p. 8.)







Recebendo responsabilidades cada vez maiores, Howard W. Hunter valorizava muito o tempo que passava com a família. Após a missão de John, ele e Claire fizeram uma viagem com o filho—procedendo da mesma forma com Richard, após a missão dele.

O serviço do jovem Howard na Igreja começou logo após seu batismo: cortar gravetos e acender as lareiras da capela nas frias manhãs de domingo. Ele também uniu-se ao novo programa de escotismo e tornou-se o segundo escoteiro Águia de Boise. E quando os santos de Boise se reuniram para decidir a respeito da construção de um tabernáculo em Boise, o jovem Howard W. Hunter, então com 15 anos de idade, foi o primeiro a entregar uma doação: 25 dólares, uma alta soma que trabalhara arduamente para ganhar e assim fazer sua contribuição.

O serviço de Howard também se estendia para além das divisas de sua ala. Ajudar os vizinhos entregando leite ou trabalhando em jardins era parte de sua rotina inicial, como o era também manter os olhos abertos para animais perdidos que precisavam de alimento ou cuidado. Dorothy Hunter lembrava-se que seu irmão mais velho, ainda na infância, já era doce e educado.

ESTUDOS, MÚSICA E AVENTURA

Embora Nellie e Will Hunter não tenham recebido muita instrução formal, eles proporcionaram a Howard e Dorothy um lar intelectualmente enriquecedor. Cada uma das crianças possuía um cartão da biblioteca, que muito utilizavam, e Will freqüentemente as levava em viagens imaginárias a diferentes países, utilizando o atlas e a enciclopédia da família. Essas aventuras deram a Howard um desejo de viajar que fazia com que nunca se sentisse satisfeito.

Apesar de um pouco daltônico e não afeito ao atletismo, Howard saiu-se bem nos estudos e socialmente, na Escola Secundária de Boise na década de vinte. Ele também cultivava um interesse pela música, indo sozinho a bailes a fim de poder ouvir melhor as bandas musicais. Esse interesse pela música, que começara com aulas de piano e violino, cresceu

IRMÃS, APOIAI AS AUTORIDADES GERAIS

“Assim como nosso

Senhor e Salvador procurou nas mulheres de Seu tempo uma mão consoladora, um ouvido atento, um coração crente, um olhar bondoso, uma palavra de encorajamento, lealdade—mesmo na hora da humilhação, agonia e morte—parece-me que existe uma grande necessidade de arregimentar as mulheres da Igreja hoje, para que auxiliem as Autoridades Gerais a estancar o fluxo do mal que nos cerca e levar avante a obra de nosso Salvador.”

(A Liahona, janeiro de 1995, p. 109.)





À esquerda: Durante 35 anos aconselhando os santos como Apóstolo, o Presidente Hunter freqüentemente focalizava a importância da família.

Acima: A devoção mútua de Claire e Howard era terna e paciente. Claire sempre procurava a liderança do marido e ele buscava os conselhos dela. Havia confiança entre eles, amavam-se e preocupavam-se com o bem-estar um do outro. Claire faleceu em 1983.

quando Howard ganhou uma marimba de uma loja de música. Aprendeu a tocá-la sozinho, rapidamente, depois aprendeu a tocar bateria, saxofone, clarinete e, mais tarde, trombeta. Também, em 1924, montou um conjunto para tocar em bailes, que ficou popular na região, os *Hunter's Croonaders* (Cantores do Hunter).

Howard formou-se na Escola Secundária de Boise, em 3 de junho de 1926, com planos para matricular-se na faculdade. Mas o jovem decidiu-se a participar de uma aventura mais exótica quando o *Admiral Oriental Line* (Linhas Orientais Admiral) convidou os *Hunter's Croonaders* para tocarem em um cruzeiro de dois meses no navio de passageiros *SS President Jackson*. Então, a partir de janeiro de 1927, Howard embarcou na primeira de muitas viagens pelo mundo. Recordando-se do cruzeiro, ele conclui que "a instrução valeu o dinheiro que gastamos".

UM NOVO ESTADO

Ao retornar a Boise, Howard alegrou-se ao saber que o pai fora batizado em sua ausência. Ainda assim, embora sua casa ainda lhe prendesse o coração, a ânsia de aventura instava-o a prosseguir. Depois de se arriscar em uma

especulação comercial e falir, ele decidiu visitar familiares e amigos em Los Angeles, Califórnia. Lá iniciou uma série de empregos que incluía selecionar limões de acordo com a cor de suas extremidades—uma tarefa difícil, percebeu Howard, para alguém que era daltônico.

Finalmente, um emprego no Banco da Itália, o maior banco na Califórnia na época, ofereceu a Howard um certo grau de estabilidade e ele, em breve, matriculou-se em um curso noturno de negócios bancários. Também se tornou o baterista de uma banda que tocava em bailes locais e começou a envolver-se com outros jovens adultos santos dos últimos dias da área. Em 1928, ele passou a morar com os pais e a irmã que, juntamente com milhões de outros, haviam imigrado para a Califórnia durante a década de vinte.

Mudar-se para o apartamento dos pais provou ser uma coisa significativa. A ficha de membro de Howard foi transferida para a Ala Adams, onde, sob a influência de um professor da escola dominical, iniciou um sério estudo das escrituras. “Considero esse período de minha vida como a época em que as verdades do evangelho começaram a ser desvendadas”, escreveu ele posteriormente.

Em março de 1930, Howard recebeu sua bênção patriarcal. Nela foi dito a Howard que ele era “alguém conhecido pelo Senhor anteriormente” e que fora ordenado “para realizar uma importante obra na mortalidade”.

Na ocasião, Howard estava namorando uma jovem, Clara May (Claire) Jeffs, a quem conhecera em um baile da Igreja em 1928. Em meados de 1931 os dois estavam apaixonados. Na época, Howard tinha um bom cargo no banco, e a Grande Depressão que afligia o resto dos Estados Unidos parecia tê-los esquecido. Decidiram então casar-se.

COMPROMISSOS E PROVAÇÕES

A decisão de casar-se levou Howard a novas decisões a respeito do evangelho e da vida familiar. Quando, numa entrevista de recomendação para o templo, o bispo perguntou-lhe se seria capaz de sustentar uma esposa com a parca renda que seu dízimo refletia, Howard de repente conscientizou-se da seriedade de não ser um dizimista integral. Com sua determinação característica, Howard e Claire decidiram que viveriam essa lei em seu casamento e o dízimo viria primeiro. Decidiram, também, seguir o conselho das Autoridades Gerais de não contraírem dívidas.

Antes do casamento, Howard chegara a outra importante conclusão: Sua carreira musical, apesar de consideravelmente charmosa e lucrativa, conflitava com a vida familiar que almejava para Claire e os filhos. Então, em 6 de junho de 1931, empacotou os instrumentos. Depois disso, só os

COMPROMISSO VERDADEIRO

“A capacidade de ater-nos aos próprios princípios, de viver com integridade e fé, de acordo com o que se acredita—é isto que importa, é esta a diferença entre contribuição e compromisso. Essa devoção ao princípio certo, na vida individual, no lar e na família, e em todo lugar em que encontramos e influenci-mos outras pessoas, esta devoção é que Deus requer de nós, em última instância.” (A Liahona, julho de 1990, p. 67.)





O Élder Hunter começou a trabalhar em tempo integral para a Igreja em 1959, quando foi chamado ao apostolado. Passou as três décadas e meia seguintes equilibrando suas responsabilidades como historiador da Igreja, acima, e as responsabilidades familiares. Na foto à esquerda ele aparece com as netas Kathleen e Anne, na capa de uma revista da Igreja, na edição de outubro de 1964.

pegava ocasionalmente para tocar em atividades familiares, mas nunca mais tocou profissionalmente.

Em junho de 1931, Howard e Claire casaram-se para esta vida e para a eternidade, no Templo de Salt Lake. Quase imediatamente os recém-casados enfrentaram uma série de provações. Em janeiro de 1932, o banco em que Howard trabalhava faliu. Felizmente sem dívidas, o casal “não passou fome”, nas palavras de Howard, que, então, enfrentou uma sucessão de sub-empregos. Foi vendedor ambulante de sabão e construiu uma vala para drenar a água da chuva por 30 centavos a hora. Finalmente, incapaz de ganhar o próprio sustento, em 1933 o casal mudou-se para a casa dos pais de Claire. Howard trabalhou para o sogro como pintor de pontes, freqüentemente acampando com Claire no local do trabalho.

Howard finalmente conseguiu um emprego permanente em 1934, no Distrito de Controle de Enchentes do Condado de Los Angeles. O emprego envolvia conhecimento de leis e logo ele se sentiu motivado a freqüentar uma escola de advocacia. De 1935 a 1939, sua rotina diária foi trabalhar período integral durante o dia, freqüentar a Faculdade de Direito da Universidade do Sudoeste à noite, jantar com Claire e estudar até depois da meia-noite. Formou-se com louvor em 1939, foi o terceiro de sua classe e



passou no teste da Ordem dos Advogados da Califórnia no mesmo ano.

Além das dificuldades de freqüentar a escola e trabalhar período integral, sobrevieram-lhe os desafios adicionais de uma família jovem. Howard William Jr. (Billy) nasceu em 1934, John Jacob, em 1936 e Richard Allen, em 1938. Foram anos de alegria e realização para Howard e Claire, mas foram também anos marcados pela tristeza. Com seis meses de idade, o pequeno Billy, na época filho único, adoeceu e, após uma intervenção cirúrgica para estancar uma hemorragia interna, faleceu. Howard disse que ele e Claire “ficaram desolados e entorpecidos pela dor”.

MÃOS À OBRA

No começo de 1940, após receber a licença para advogar na Califórnia, Howard iniciou uma promissora carreira no campo do direito. O mês de agosto, porém, traria uma incrível surpresa: a Ala Alhambra dividiu-se e, com a idade de 32 anos, Howard foi chamado como bispo da recém-criada Ala El Sereno. Da ocasião, Howard comentou: “Sempre imaginei um bispo como sendo um homem mais velho”.

O Bispo Hunter provou ser um líder amável, mas firme. Um domingo, ao ver alguns rapazes escapulirem furtivamente para a loja ao lado da capela após distribuírem o sacramento, o bispo deixou o púlpito, foi até a loja e disse aos envergonhados rapazes: “Irmãos, quando terminarem as compras, continuaremos a reunião.”

Quatro anos depois de sua desobrigação, que se deu em 1946, o Bispo Hunter foi chamado como presidente da Estaca Pasadena. Nos nove anos seguintes, confiou aos membros inúmeros projetos de serviço que tinham o objetivo de levantar fundos para a construção de uma nova sede da estaca e, a partir de 1951, para a construção do Templo de Los Angeles.

Durante sua gestão como presidente de estaca, o Presidente Hunter foi também o responsável pelo conselho regional de presidentes de estaca do sul

O Presidente Hunter viajava muito e quase sempre a serviço da Igreja. *Acima, à esquerda:* Em outubro de 1979, como Apóstolo, recebeu a Medalha da Cidade de Jerusalém de seu amigo, o Prefeito Teddy Kollek, na dedicação dos Jardins do Memorial de Orson Hyde, no Monte das Oliveiras, em Jerusalém. Com ele vemos o Presidente Spencer W. Kimball (extrema esquerda) e o futuro Presidente da Igreja, Ezra Taft Benson (segundo a partir da direita). *Acima, à direita:* Em outubro de 1987, o Élder David B. Haight, do Quórum dos Doze, cumprimenta o Presidente em Exercício de seu quórum, na conferência geral.

A PEDRA DE TOQUE DO SERVIÇO

**"Sugiro-vos que o
Senhor preparou uma pedra
de toque para todos nós,
uma medida exterior de
nossa dedicação interior, e
que marca nossa fidelidade,
podendo sobreviver ao
fogo que aparecer no
futuro. (. . .)**

**Certa ocasião, (. . .)
(Jesus) disse: 'Quando o
fizestes a um destes meus
pequeninos irmãos, a mim o
fizestes' (Mat. 25:40). Ele
medirá nossa devoção pela
forma como amamos e ser-
vimos nossos semelhantes.
Que tipo de marca estamos
deixando na pedra de
toque do Senhor? Somos
verdadeiramente bons para
nosso próximo? (. . .)**

**Precisamos lembrar-nos
de que, embora façamos
amigos, Deus fez nossos
semelhantes—em todos os
lugares. O amor não pode
ter fronteiras; não devemos
ter lealdades estreitas."
(A *Liahona*, janeiro de 1987,
pp. 34–35.)**



O Presidente Hunter foi ordenado e designado décimo quarto Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 5 de junho de 1994. No dia seguinte, ele e seus conselheiros, o Presidente Gordon B. Hinckley, Primeiro Conselheiro, e o Presidente Thomas S. Monson, Segundo Conselheiro, deram uma entrevista à imprensa, *acima*. Em sua declaração, o Presidente Hunter incentivou os membros a demonstrarem mais qualidades cristãs e a serem dignos de entrar no templo.

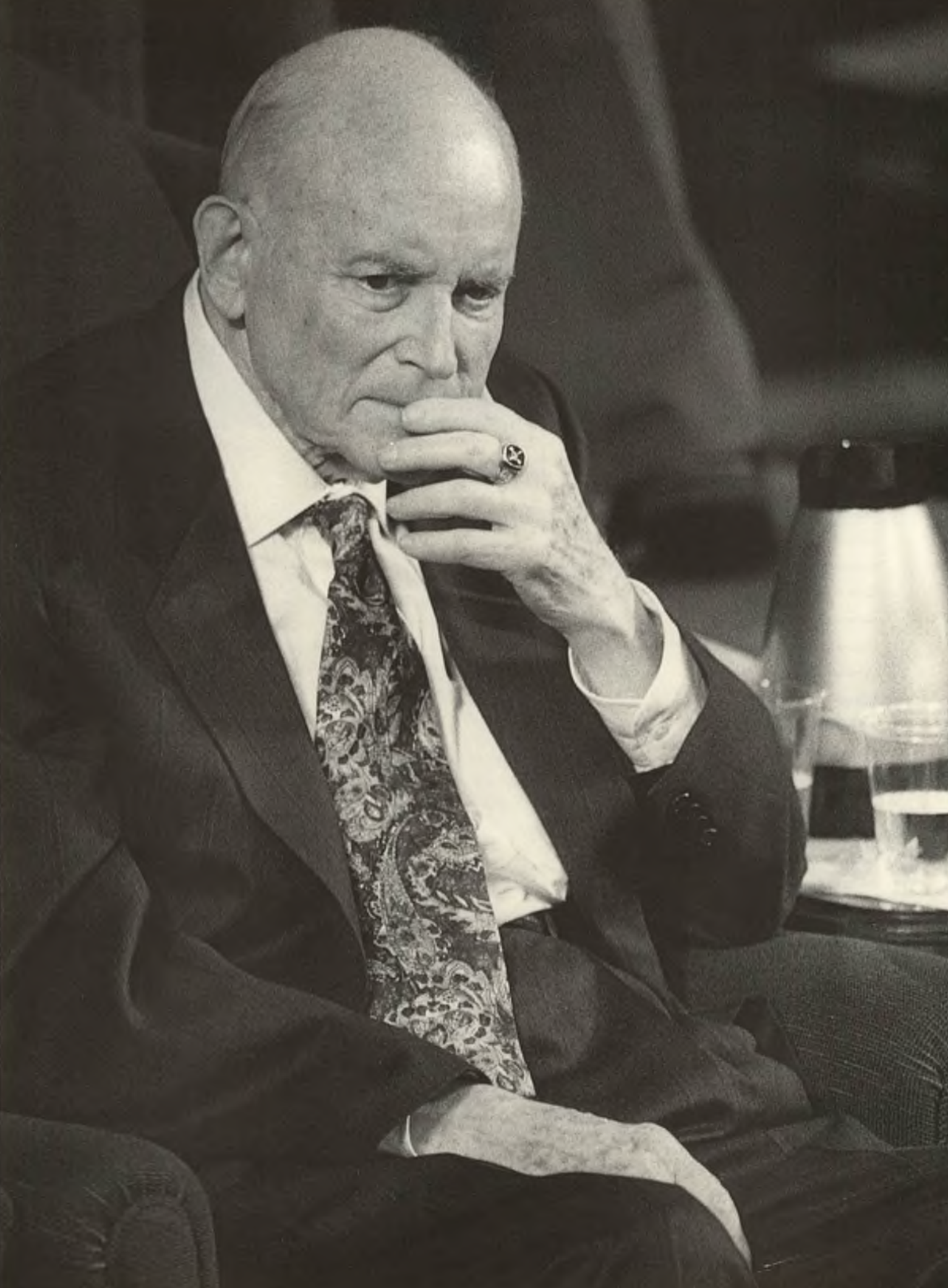
da Califórnia, incentivou os membros a realizarem a noite familiar 15 anos antes da designação desse programa como programa oficial da Igreja, e foi o primeiro a formar classes de seminário de manhã bem cedo no sul da Califórnia.

FILHOS, VIAGENS E NEGÓCIOS

Apesar de estar sempre atarefado com os chamados da ala e da estaca, Howard conseguia arranjar tempo para os filhos. John e Richard adoravam, em especial, as histórias da viagem do pai pelo Oriente. Gostavam também de trabalhar em novos modelos de trens com o meticuloso pai, que às vezes os levava ao pátio da ferrovia para que os rapazes observassem os trens e criassem novos desenhos. A família também gostava de assistir a concertos no Hollywood Bowl (Anfiteatro de Hollywood) e gostava de ouvir a impressionante coleção de gravações clássicas de Howard.

John e Richard também se beneficiaram do desejo de Howard de mostrar-lhes o mundo de uma forma que seu próprio pai não pudera fazer: ao término da missão de cada um (ambos serviram na Austrália), Howard e Claire levaram o ex-missionário para uma viagem ao redor do mundo.

Howard permaneceu também perto dos pais. Will e Nellie, por sua vez, deram ao filho a melhor festa de aniversário de sua vida, quando ele fez 46



OS PROBLEMAS NOS APRIMORAM

"Todas as gerações, desde o princípio dos tempos, teve (. . .) problemas para resolver. Além disso, todas as pessoas enfrentam uma série de desafios que às vezes parecem ter sido selecionados especialmente para elas. (. . .)

Quando essas experiências nos tornam humildes, nos aprimoram e ensinam, fazem com que sejamos melhores, mais gratos, amorosos e sensíveis às dificuldades alheias.

Mesmo nos momentos mais difíceis, os problemas e as profecias nunca tiveram qualquer outro propósito a não ser abençoar os justos e auxiliar os menos justos a colocarem-se no caminho do arrependimento." (New Era, janeiro de 1994, p. 6.)



Por muitos anos, o Presidente Hunter enfrentou problemas de saúde—problemas dele mesmo e da esposa. Contudo, continuou a servir fielmente em seus chamados. Na página ao lado, um momento de reflexão durante a conferência geral. Acima, cumprimenta membros da Igreja em uma conferência em Tucson, Estado do Arizona, em setembro de 1994. Abaixo, numa viagem à Suíça, um mês antes, detém-se por um momento com a família e amigos para contemplar os Alpes.

anos, em 1953, durante uma caravana da estaca ao Templo do Arizona. Enquanto Howard discursava para os membros da estaca na capela do templo, seus pais entraram, vestidos de branco, prontos para serem selados um ao outro e ao filho.

Nesse meio tempo, Howard tornara-se consultor jurídico em Los Angeles e fora convidado para trabalhar para a junta de diretores de mais de duas dúzias de empresas. Quando os clientes não podiam pagar seus serviços, oferecia-lhes serviço legal gratuito. Sua habilidade com as leis era tão respeitada, que foi considerado para a posição de juiz em uma das cortes estaduais. Contudo, recusou a oportunidade. Seu trabalho como advogado autônomo e a liberdade que isso lhe dava para servir na Igreja e buscar novos interesses significava mais para ele do que o prestígio que o cargo de juiz lhe traria.

TRABALHO NA IGREJA EM TEMPO INTEGRAL

Em outubro de 1959, durante uma das típicas viagens de Howard e Claire à conferência geral na Cidade de Salt Lake, o Presidente David O. McKay informou-o de que o Senhor falara. "Está sendo chamado para ser uma de suas testemunhas especiais, e amanhã será apoiado como membro do Conselho dos Doze." Completamente surpreso, Howard mal conseguia falar.

O Élder Howard W. Hunter foi apoiado para o Quórum dos Doze Apóstolos no dia seguinte, 10 de outubro de 1959, e no dia 15 de outubro o Presidente David O. McKay ordenou-o Apóstolo e designou-o membro do Quórum dos Doze, onde serviria nos 35 anos seguintes.





TODO MEMBRO DEVE SER DIGNO DO TEMPLO

"Eu (. . .) exorto os membros da Igreja a fazerem do templo do Senhor o grande símbolo de sua vida e o local supremo de seus mais sagrados convênios. O meu mais profundo desejo é que todos os membros da Igreja se tornem dignos de entrar no templo. Espero que todo membro adulto seja digno de possuir uma recomendação atualizada para o templo, mesmo que a distância não lhe permita usá-la sempre." (A Liahona, setembro de 1994, p. 4.)

FOTOGRAFIA DE ERNEST REED



Uma vida devotada à redenção dos mortos levou o Presidente Hunter ao templo com freqüência. Seu conselho aos santos de que fizessem o mesmo, tornou-se uma marca de sua presidência. À esquerda, vemo-lo com o Presidente Hinckley e com o Presidente Monson em frente ao Templo de Orlando Flórida, no dia de sua dedicação, em outubro de 1994. Acima, ele e a mulher misturam-se com a multidão presente aos serviços dedicatórios.

Desde o começo de seu apostolado, o Élder Hunter viajou constantemente, a fim de ajudar a satisfazer as exigências criadas pelo grande crescimento do número de membros da Igreja no mundo todo. Sempre um perfeito aluno de geografia e cultura, o Élder Hunter gostava de planejar seu próprio itinerário, estudar a história dos lugares que visitava e evitar um tratamento especial na chegada. Além do trabalho regular organizando estacas e aconselhando líderes, enfrentou uma tempestade tropical enquanto viajava de barco em Tonga, escapou de uma tentativa de roubo no Panamá e empurrou um carro em meio a uma nevasca na Noruega.

Particularmente memorável foi sua viagem à Cidade do México em 1975. Nessa ocasião, o Élder Hunter estabeleceu um recorde que até hoje não foi igualado na Igreja, organizando quinze estacas a partir de cinco.

O Élder Hunter recebeu muitas outras designações. Como presidente da Sociedade Genealógica de Utah (agora Departamento de História da Família da Igreja) de 1964 a 1972, dirigiu a instalação de computadores a fim de resolver os métodos inadequados e vagarosos de processamento de nomes para o trabalho do templo. Também serviu como Historiador da Igreja de 1970 a 1972 e serviu durante 24 meses na Fundação Arqueológica do Novo Mundo, uma organização de pesquisa meso-americana, sediada na Universidade Brigham Young. Viajando duas ou três vezes por ano para o México e Guatemala, o Élder Hunter encontrou de tudo, de serpentes venenosas a caminhos desconhecidos, apreciando grandemente a aventura e instrução proporcionadas por essas viagens.

De 1965 a 1976, os talentos empresariais do Élder Hunter possibilitaram que o Centro Cultural Polinésio, afiliado à Faculdade do Havai (atualmente



FOTOGRAFIA DE GERRY AVANT, CHURCH NEWS

Universidade Brigham Young—Havaí), crescesse e se transformasse, de uma desconhecida entidade sem fins lucrativos, em uma das mais visitadas atrações turísticas do Havaí.

Talvez a designação que mais exigiu a capacidade de negociação do Élder Hunter, sua sensibilidade a outras culturas e competência jurídica, tenha ocorrido na Terra Santa. Tendo ajudado a supervisionar a construção dos Jardins do Memorial de Orson Hyde em meados de 1970, o Élder Hunter tornou a viajar para Jerusalém em uma designação muito mais complicada. A partir de 1979, o Élder Hunter teve um importante papel na negociação da compra do terreno e na supervisão da construção do Centro de Jerusalém para Estudos sobre o Oriente Próximo—Universidade Brigham Young. Mesmo quando assinou-se o acordo de arrendamento final, em 1984, a crescente oposição local quase destruiu o projeto. Nessa época dramática, as negociações conduzidas por Élder Hunter, juntamente com uma carta de apoio do Congresso dos Estados Unidos, ajudaram a solucionar os problemas. Em maio de 1989, Élder Hunter, então em uma cadeira de rodas, ofereceu a oração dedicatória do Centro de Jerusalém.

Após ser ordenado Presidente da Igreja, O Presidente Hunter aumentou o ritmo de seu trabalho para o Senhor, pois durante um tempo sua saúde melhorou. À direita, em novembro de 1994, ele presidiu a posse de Eric B. Shumway como novo presidente da BYU-Havaí. Enquanto estavam lá, ele e Inis visitaram o Centro Cultural Polinésio, acima.

CENTRALIZAR NOSSA VIDA EM CRISTO

"Por favor, lembrai-vos disto: Se nós centralizarmos nossa vida em Cristo e Seu evangelho restaurado, nada irá permanentemente mal para nós. Por outro lado, se nossa vida não estiver centralizada no Salvador e em Seus ensinamentos, nenhum outro sucesso poderá ir permanentemente bem." ("Fear Not, Little Flock" (Não Temais, Pequeno Rebanho), 1988-89 Devotional and Fireside Speeches, Provo: Brigham Young University Press, 1989, p. 112.)



SAÚDE E DOENÇA

Durante os anos agitados em que o Élder Hunter foi Apóstolo do Senhor, ele e Claire apreciavam muito o tempo que passavam juntos em casa, quer sozinhos ou com os 18 netos da Califórnia. Seus dois filhos tornaram-se advogados e casaram-se nesse estado—John, com Louine Berry e Richard com Nan Greene. O Élder Hunter encontrava a família de seus filhos com tanta frequência no aeroporto de Los Angeles, que um dos netos o chamava de “o avô que mora no aeroporto”.

Problemas de saúde começaram a rondar a casa da família Hunter no começo dos anos 70. Claire passou a ter perda de memória e dores de cabeça que a levaram a uma cirurgia em 1976. Depois, precisou de cuidados permanentes, que foram fornecidos por seu marido e por uma governanta. Uma hemorragia cerebral impossibilitou Claire de andar e até mesmo de comunicar-se, mas o marido insistiu em mantê-la em casa para cuidar dela. Outro ataque cerebral em 1982 finalmente forçou a ida de Claire para uma clínica. Élder Hunter visitava-a diariamente e ia do aeroporto diretamente para o hospital, assim que chegava de suas viagens. Quando Claire faleceu, em outubro de 1983, o Élder James E. Faust, do Quórum dos Doze, comentou que a “ternura implícita na comunicação deles era comovente e de partir o coração. Nunca vi igual exemplo de devoção de um marido para sua esposa.”

A saúde do Élder Hunter declinou após a morte de Claire. Em 1980, sofreu uma cirurgia para remover um tumor benigno. A década trouxe mais problemas, como um ataque cardíaco, uma operação de desvio coronário e dores na parte lombar da coluna. Em 1987, Élder Hunter, então Presidente Interino do Quórum dos Doze, chegou perto da morte, quando precisou de uma grande quantidade de sangue durante a cirurgia de uma úlcera hemorrágica e, depois disso, teve insuficiência renal. Após vagarosa recuperação, os problemas na coluna exigiram mais cirurgias, deixando-o com uma coluna vertebral muito boa, mas com fortes dores nas pernas.

Durante essas provações, amigos e conhecidos não se lembram de ouvir o Presidente Hunter reclamar. Bom humor e compaixão eram suas marcas registradas, exemplificadas pelo modo como iniciou seu discurso da conferência geral de outubro de 1987, sentado numa cadeira de rodas: “Perdoai-me se continuo sentado (. . .). Noto que estais desfrutando a conferência sentados, então seguirei vosso exemplo.”⁴ Na conferência geral de abril de 1989, o Presidente Hunter demonstrou compostura e capacidade rápida de recuperação. Falando para os membros da Igreja, em pé, com a ajuda de um andador, e mal conseguindo mover as pernas, perdeu o equilíbrio e caiu para trás, sobre um arranjo de flores. Foi



FOTOGRAFIA DE MICHAEL MORRIS

SERVIR E CRESCER

"Não nos podemos permitir focalizar nossa atenção na luz passageira da popularidade ou substituir a substância do verdadeiro, mas frequentemente anônimo trabalho, que chama a atenção de Deus, por esse brilho atraente. (. . .) Na verdade, os aplausos e a atenção podem transformar-se no calcanhar de Aquiles dos mais talentosos dentre nós. (. . .)

Caso sintais que muito do que fazeis não vos torna famosos, animai-vos. A maior parte das melhores pessoas que já viveram também não ficou famosa. Servi e crescei, fiel e silenciosamente." (Ensign, abril de 1992, pp. 66-67.)

Nesta página: Não sendo de seu estilo procurar ser o centro das atenções, o Presidente Hunter envolveu-se, contudo, em um grande número de eventos históricos, durante os muitos anos em que serviu—entre eles está a criação da Estaca Mexico City Mexico Contreras, a 2.000ª estaca da Igreja, em 11 de dezembro de 1994. Membros da Igreja de cinco estacas reuniram-se ansiosos para ouvir o Presidente falar.

imediatamente ajudado e continuou seu discurso. Mais tarde, um exame mostrou que, na queda, quebrara três costelas.

Ocasões memoráveis marcaram o fim da década para o Presidente Hunter. Em 2 de junho de 1988, foi designado e apoiado como Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, após a morte do Presidente Marion G. Romney. Então, em 1990, no final de uma reunião dos Doze, anunciou informalmente: "Caso-me esta tarde. Inis Stanton é uma conhecida de muitos anos, da Califórnia. Temos conversado já há algum tempo e decidi casar-me." Naquela tarde, após um reservado selamento, o casal Hunter iniciou uma





FOTOGRAFIA DE JOHN HART, CHURCH NEWS

Após presidir a criação da 2.000ª estaca da Igreja—a 129ª do México—o Presidente Hunter falou numa cerimônia do templo da Cidade do México, acima, quando acendeu as luzes de Natal do templo. Sua visita foi considerada como um momento luminoso na história da Igreja por aqueles que se lembram de quando a Igreja, no México, limitava-se a apenas algumas congregações.

atarefada vida em comum, logo viajando para a Guatemala, Moscou e Israel.

As aflições do Presidente Hunter, porém, não haviam terminado. Hospitalizado por causa de uma hemorragia interna, em 1992, conseguiu recuperar-se lentamente. Então, em fevereiro de 1993, prestes a discursar em um serão para 19 estacas, na Universidade Brigham Young, um homem, declarando portar uma bomba, subiu rapidamente ao púlpito e ordenou que todos descessem, exceto o Presidente Hunter, a quem mandou ler uma declaração escrita. O Presidente Hunter calmamente se recusou a fazê-lo. Então, o numeroso público presente ao Marriot Center distraiu o intruso cantando “Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta” (*Hinos*, 1991, nº 9) e permitindo, assim, que os seguranças dominassem o homem. O Presidente Hunter fez uma pequena pausa antes de proferir seu discurso. “A vida tem um número considerável de desafios”, começou ele—acrescentando, espontaneamente, “como demonstrado”.

Três meses mais tarde, submeteu-se a uma cirurgia na vesícula biliar, mas foi impossível acordá-lo após a intervenção. Alguns dias depois, ele surpreendeu os médicos, despertando—lúcido e plenamente recuperado.



FOTOGRAFIA DE GERALD W. SILVER, CHURCH NEWS

DÉCIMO QUARTO PRESIDENTE DA IGREJA

No dia 30 de maio de 1994, faleceu o Presidente Ezra Taft Benson. Howard William Hunter foi apoiado e designado pelos Apóstolos como profeta, vidente e revelador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no dia 5 de junho. Na segunda-feira seguinte, o Presidente Hunter falou à imprensa, apresentando dois temas que enfatizaria durante seu tempo como presidente—a necessidade de todos os membros da Igreja tornarem-se mais semelhantes a Cristo e também de serem dignos de freqüentar o templo.

Presidente Hunter rapidamente levou este e outros conselhos ao maior número de santos possível. Em junho, discursou para 2.200 missionários no Centro de Treinamento Missionário de Provo, Utah. Nesse mesmo mês visitou as cidades de Nauvoo e de Carthage, no Estado de Illinois, onde falou em três cerimônias de comemoração do 150º aniversário de martírio de Joseph e Hyrum Smith.

Em julho, o Presidente Hunter fez sua primeira viagem ao exterior como Presidente da Igreja. Discursando em um serão em Lausanne, elogiou o

A última aparição pública do Presidente Hunter foi no Templo de Bountiful, Utah, acima, dedicado em 8 de janeiro de 1995. À direita, o Presidente Hunter e seus conselheiros em uma das sessões dedicatórias do templo, apenas alguns dias antes de ele ser hospitalizado pela última vez. Com pureza de coração e total dedicação, o Presidente Howard W. Hunter encorajou os santos a terem mais santidade e a servirem com mais constância na casa do Senhor.



APRESSEMO-NOS A IR AO TEMPLO

**“Sejamos um povo que
freqüenta e ama o templo.
Procuremos diligentemente
ir à Casa do Senhor tão
amíúde quanto nosso
tempo, meios e condições
pessoais nos permitirem.
Que o façamos não apenas
em favor de nossos paren-
tes falecidos, mas também
em busca das bênçãos pes-
soais advindas da adoração
no templo, em busca da
santidade e segurança que
encontramos dentro daque-
las paredes santas e consa-
gradas. O templo é um local
de beleza, um local de
revelação, um local de paz.
É a casa do Senhor. É
sagrado para o Senhor.
Deve ser sagrado para
nós.” (A Liahona, novembro
de 1994, p. 6.)**

“povo independente e fervoroso” da Suíça e a união do país, apesar de ter três línguas oficiais.⁵

“Sede mais plenamente convertidos”, exortou 1.300 santos em Tucson, Arizona, em uma conferência birregional em setembro, novamente enfatizando os temas que se tornaram a marca de sua presidência.⁶ Ele reiterou esses temas na 164ª Conferência Geral, em outubro: “[Segui] com mais atenção o exemplo da vida de Jesus Cristo”, disse ele. “[Olhai] para o templo do Senhor como o grande símbolo de [vossa] associação na Igreja.”⁷ Pouco tempo depois, dedicou o Templo de Orlando Flórida.

Os membros do mundo todo escutaram atentamente as palavras do Presidente Hunter: “De vez em quando pensava por que minha vida fora poupada, mas hoje não faço mais essa pergunta e peço, apenas, a fé e as orações dos membros da Igreja para que trabalhemos juntos, a fim de cumprirmos os propósitos de Deus para esta época de nossa vida.”⁸

O Presidente Hunter trabalhou com vigor até o final do ano. O ano novo, porém, trouxe consigo novas complicações de saúde. Em janeiro de 1995, depois de dedicar o Templo de Bountiful Utah e presidir seis sessões, foi hospitalizado com estafa. Mais tarde os médicos disseram que o câncer da próstata, que o levava à cirurgia em 1980, havia atingido os ossos.

Presidente Hunter recebeu alta do hospital em meados de janeiro e continuou o trabalho da Primeira Presidência em seu apartamento. Deixou a vida mortal no dia 3 de março, em casa, assistido por sua esposa Inis, uma enfermeira e uma secretária particular.

No entendimento de Howard W. Hunter, a vinha do Senhor exige constante cuidado, e tudo o que o Mestre exigiu dele foi ser um “servo bom e fiel”. O Presidente Hunter cumpriu essa missão com verdadeira grandeza e constante atenção ao exemplo do Salvador, a quem serviu com amor e humildade até o fim.

NOTAS

1. A *Liahona*, julho de 1982, p. 31.
2. A *Liahona*, setembro de 1994, p. 4.
3. Eleanor Knowles, *Howard W. Hunter*, Salt Lake City: Deseret Book Company, 1994, p. 45. As citações e informações que não constam destas notas foram tiradas deste livro.
4. A *Liahona*, janeiro de 1988, p. 57.
5. “President Hunter Visits Switzerland on 8-Day Journey” (Presidente Hunter Visita a Suíça em Viagem de 8 Dias), *Church News*, 20 de agosto de 1994, p. 11.
6. Citado em Mike Cannon, “‘Be More Fully Converted’, Prophet Says” (“Sede Mais Plenamente Convertidos”, Diz o Profeta”), *Church News*, 24 de setembro de 1994, pp. 3-4.
7. A *Liahona*, janeiro de 1995, p. 7.
8. A *Liahona*, janeiro de 1995, p. 6.

Destques da vida do Presidente Howard W. Hunter

(1907–1995)

Data	Acontecimento		
1907	14 de novembro: nasce em Boise, Idaho.	1953	14 de novembro: é selado aos pais.
1911	Contraí poliomielite e se recupera.	1959	15 de outubro: é ordenado Apóstolo.
1920	4 de abril: é batizado. 21 de junho: é ordenado diácono.	1960	Organiza uma estaca nova em Nevada, a primeira das várias estacas que organizaria nos Estados Unidos.
1923	11 de maio: é elevado à condição de Eagle Scout (Escoteiro Águia).	1961	É nomeado presidente da junta consultiva da Fundação Arqueológica do Novo Mundo.
1924	Organiza um conjunto musical para tocar em bailes, os Hunter's Croonaders (Cantores do Hunter).	1964	Torna-se presidente da sociedade genealógica da Igreja.
1926	3 de junho: forma-se na escola secundária de Boise.	1965	É nomeado presidente da junta de diretores do Centro Cultural Polinésio, no Havaí.
1927	Navega para o Oriente com os Hunter's Croonaders. 6 de fevereiro: seu pai é batizado.	1966	Supervisiona a dedicação dos Arquivos de Registros da Montanha de Granito, onde são guardados microfilmes genealógicos da Igreja.
1928	Muda-se para a Califórnia. Trabalha num banco.	1968	Organiza uma estaca em Tonga, a primeira das muitas que organizaria em vários países do mundo.
1930	Recebe a bênção patriarcal.	1969	Coordena a primeira Conferência Mundial sobre Registros, patrocinada pela Igreja.
1931	10 de junho: casa-se com Clara May (Claire) Jeffs, no Templo de Salt Lake.	1970	É chamado como historiador e registrador da Igreja. Assiste ao Congresso Internacional sobre Arquivos, em Moscou, e ao Congresso Internacional de Ciências Genealógicas e Heráldicas, em Viena.
1932	Perde o emprego no banco por causa da Grande Depressão. Inicia uma série de empregos esporádicos.	1971	Ajuda a negociar para a Igreja a microfilmagem na Itália.
1934	Consegue emprego no Distrito de Controle de Enchentes do Condado de Los Angeles. 20 de março: nasce o filho Howard William (Billy) Hunter Jr., que morre seis meses mais tarde.	1972	A saúde de Claire começa a definhar.
1935	Inicia a Escola de Direito da Universidade do Sudoeste.	1974	Começa a supervisionar o financiamento e a construção do Jardim do Memorial de Orson Hyde, em Jerusalém.
1936	4 de maio: nasce o filho John Jacob Hunter.	1975	A partir de 5 estacas, organiza 15, na Cidade do México. Maio: acompanha dançarinos da BYU (Universidade Brigham Young) à China.
1938	29 de junho: nasce o filho Richard Allen Hunter.	1977	Dedica o Panamá à pregação do evangelho.
1939	Forma-se na escola de advocacia; passa no exame da Ordem dos Advogados.	1979	Abril: começa a supervisionar uma década de complexas negociações para a construção do Centro Jerusalém da BYU. 24 de outubro: assiste, no Monte das Oliveiras, à dedicação do Jardim do Memorial de Orson
1940	Abril: começa a praticar a advocacia. Setembro: torna-se bispo da Ala El Sereno.		
1946	É desobrigado do cargo de bispo; serve como líder de grupo dos sumos sacerdotes e, depois, como sumo conselheiro.		
1950	25 de fevereiro: torna-se presidente da Estaca Pasadena.		

- Hyde; recebe a Medalha da Cidade de Jerusalém, do Prefeito Teddy Kollek.
- 1980** *Junho*: é hospitalizado para a remoção de um tumor benigno.
Julho: sofre um ataque cardíaco.
- 1983** *9 de outubro*: Claire falece.
- 1985** *Fevereiro*: Visita Jerusalém para abrandar a oposição às obras do Centro Jerusalém da BYU.
10 de novembro: é designado como Presidente Interino do Quórum dos Doze.
- 1986** *12 de outubro*: sofre cirurgia de desvio coronário.
- 1987** Procura tratamento para dor causada por deterioração de osso espinhal. Sofre uma cirurgia para curar uma úlcera hemorrágica. Sofre uma cirurgia nas costas, que lhe limita o movimento das pernas.
4 de outubro: discursa na conferência geral sentado numa cadeira de rodas.
15 de dezembro: vai a uma reunião do templo usando um andador.
- 1988** *2 de junho*: é designado Presidente do Quórum dos Doze.
- 1989** *Maio*: dedica o Centro Jerusalém da BYU.
- 1990** *Abril 10*: casa-se com Inis Egan Stanton, no Templo da Cidade de Salt Lake.
Outubro: numa reunião com as Autoridades Gerais, fica de pé pela primeira vez desde abril de 1987.
Outubro: é hospitalizado com pneumonia.
- 1991** É hospitalizado por causa de uma doença no pulmão.
- 1992** *Setembro*: dedica a Áustria para a pregação do evangelho.
Outubro: assiste à rededicação do Templo de Londres.
Novembro: é hospitalizado com hemorragia interna.
- 1993** *7 de fevereiro*: enfrenta a ameaça de um intruso, na BYU.
Abril: assiste à dedicação do Templo San Diego Califórnia.
Maio: sofre cirurgia na vesícula biliar.
- 1994** *5 de junho*: é ordenado Presidente da Igreja.
26 de junho: discursa em Nauvoo e Carthage, Illinois.
8-16 de agosto: reúne-se com santos da Suíça.
13 de setembro: seu discurso é transmitido via

satélite para os missionários de várias partes do mundo.

18 de setembro: discursa em conferência no Arizona.

23 de setembro: discursa numa Reunião Geral da Sociedade de Socorro.

1º de outubro: é apoiado como Presidente da Igreja em conferência geral.

9 de outubro: dedica o Templo de Orlando Flórida.

15-16 de outubro: vai ao 58º aniversário da Estaca Pasadena Califórnia e discursa na conferência da estaca.

13 de novembro: discursa na comemoração do 100º aniversário da Sociedade Genealógica de Utah.

18 de novembro: preside a cerimônia de posse do novo presidente da BYU-Havaí.

4 de dezembro: discursa no devocional de Natal da Primeira Presidência.

11 de dezembro: preside a criação da estaca de número 2.000, na Cidade do México.

1995 *8-14 de janeiro*: dedica o Templo de Bountiful Utah e preside seis sessões dedicatórias.

12 de janeiro: é hospitalizado. Mais tarde, instalado em casa, continua o trabalho.

3 de março: falece em casa.

Homem de idéias claras e profunda espiritualidade, o Presidente Hunter incentivou homens e mulheres a seguirem o Salvador e imitar-Lhe a vida e o amor.



FOTOGRAFIA DE GERALD W. JOYCE, CHURCH NEWS



A Primeira Presidência em junho de 1994: (a partir da esquerda) Presidente Gordon B. Hinckley, Primeiro Conselheiro; Presidente Howard W. Hunter; Presidente Thomas S. Monson, Segundo Conselheiro.

PERSEVERAR ATÉ O FIM

“Parece-me que a espécie de grandeza que nosso Pai nos céus deseja que busquemos está ao alcance de todos os que se encontram dentro da Igreja. Contamos com um número infinito de oportunidades de fazer as muitas coisas simples e pequenas que acabarão por nos tornar grandes. A vós que devotais a vida ao serviço e

sacrifício pelos outros e pelo Senhor, o melhor conselho é simplesmente continuar agindo assim.

A vós que fazeis os trabalhos comuns do mundo, mas duvidais do valor de vossos feitos; a vós que trabalhais arduamente na Igreja, promovendo a obra do Senhor de muitas maneiras despercebidas, porém importantes;

a vós que sois o sal da terra e força do mundo e espinha dorsal de cada nação — queremos simplesmente externar nossa admiração. Se perseverardes até o fim e fordes valentes no testemunho de Jesus, alcançareis a verdadeira grandeza e vivereis na presença de nosso Pai Celeste.
(A Liahona, julho de 1992, p. 32)